



# Tegma

# Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados**

**Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2021**

**São Bernardo do Campo, 4 de novembro de 2021**

## **Teleconferência de Resultados**

6ª feira, 5 de novembro de 2021

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090 1621

Tel.: +1 412 717-9627

[Webcast em Inglês](#)

+55 11 4210-1803

+1 844 204-8942

***Em função do grande impacto da COVID-19 no 2T20 nas vendas de veículos novos, as comparações anuais dos 9M21 relacionadas à Divisão de Logística Automotiva estão bastante comprometidas***

	<p>A <b>quantidade de veículos transportados</b> no 3T21 foi de 113,9 mil, uma redução de 29,6% vs o 3T20, refletindo os impactos da escassez de componentes no setor automotivo. Esse volume resultou em um <i>market share</i> de 22,4%, 2,9 p.p. inferior vs o 3T20. A distância média no 3T21 foi de 1.037 km, 12% inferior ao 3T20.</p>	<p>A Tegma realizou 16,3 mil <b>viagens</b> na divisão de logística integrada no 3T21, uma redução de 12,3% na comparação anual. O <b>volume transportado</b> foi 10,7% superior vs o 3T20. O <b>volume médio armazenado</b> pela operação de químicos reduziu em 16,5% vs o 3T20.</p>	
	<p>A <b>receita líquida</b> no 3T21 foi 20,0% menor em comparação com o 3T20, refletindo os fortes impactos sofridos pelo setor automotivo em decorrência do agravamento da crise de escassez de peças e componentes, consequência da pandemia do COVID-19.</p>	<p>O <b>EBITDA ajustado</b> do 3T21 foi de R\$ 37,5 milhões, representando uma margem de 16,2%, 2,9 p.p. inferior ao 3T20, em função do menor volume de veículos transportados e menor distância média percorrida.</p>	
	<p>O <b>lucro líquido</b> do 3T21 foi de R\$ 34,2 milhões, 14,2% superior ao 3T20, refletindo um crédito tributário extraordinário no valor de R\$ 12,9 milhões reconhecido no período e a resiliência operacional da Companhia.</p>	<p>O <b>fluxo de caixa livre</b> no 3T21 foi positivo em R\$ 21,1 milhões em função da resiliência dos resultados operacionais da companhia, ainda que influenciado negativamente pelo impacto de atrasos em recebimentos, explicados no corpo do documento.</p>	
	<p>O <b>retorno sobre o capital investido</b> no 3T21 foi de 20,4%, 3,0 p.p. inferior ao ROIC do 2T21, em função da dificuldade de produção da indústria automotiva com a crise dos semicondutores ao longo dos 9M21.</p>	<p>O <b>caixa líquido</b> em setembro de 2021 foi de R\$ 93,7 milhões em razão do resultado operacional da companhia, apesar de atrasos de recebimento (explicado no documento) e do pagamento de dívidas nesse trimestre.</p>	

**A Tegma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2021:**

Destques financeiros e operacionais	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
Receita líquida (R\$ mi)	231,4	702,4	-20,0%	0,5%	289,2	699,1
Lucro bruto (R\$ mi)	41,9	128,8	-35,3%	-4,6%	64,7	135,0
<i>Margem bruta %</i>	<i>18,1%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>19,3%</i>
EBITDA* (R\$ mi)	36,3	120,6	-34,3%	19,5%	55,3	100,9
EBITDA ajustado* (R\$ mi)	37,5	116,0	-32,2%	11,3%	55,3	104,2
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>16,2%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>14,9%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	34,2	78,5	14,2%	75,0%	29,9	44,9
<i>Margem líquida %</i>	<i>14,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>6,4%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,5	1,2	14,2%	75,0%	0,5	0,7
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	21,1	55,6	-	-54,7%	(8,7)	122,8
CAPEX (R\$ mi)	10,3	23,3	133,6%	65,1%	4,4	14,1
Veículos transportados (em mil)	113,9	379,0	-29,6%	1,0%	161,8	375,1
<i>Market share %</i>	<i>22,4%</i>	<i>22,7%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>25,7%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.037	1.025	-11,7%	-10,0%	1.174	1.138

\*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

## Sumário

Destaques do trimestre.....	3
Excelência operacional na prática.....	6
Mercado automotivo.....	9
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva.....	10
Resultados – Divisão de logística automotiva.....	11
Resultados – Divisão de logística integrada.....	13
Resultados - Consolidado.....	14
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i> .....	15
Análise do Balanço Patrimonial (Contas selecionadas).....	16
Endividamento e caixa.....	18
Retorno sobre o capital investido.....	19
Mercado de capitais TGMA3.....	20
Composição acionária.....	21

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

### Disclaimer declarações prospectivas

*Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.*

*Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.*

## Destaques do trimestre

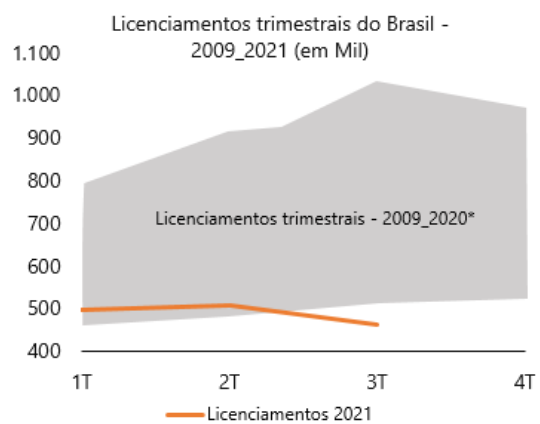
### Problemas de suprimento de peças e componentes e o impacto na indústria automotiva no 3T21

Conforme vem sendo noticiado ao longo do ano de 2021, o problema dos semicondutores tem sido um importante gargalo da indústria automotiva. Nesse cenário, pode-se dizer que o 3T21 foi o pior trimestre dessa crise recente.

Os meses de julho e agosto foram os que registraram paradas de produção mais acentuadas, com momentos em que até seis fábricas foram simultaneamente afetadas, incluindo unidades com grande capacidade produtiva. Mesmo naquelas que não interromperam a produção, pôde-se observar diversas disfunções na produção, como a produção de veículos inacabados, que precisarão voltar à linha de produção para se incluir peças faltantes.

A limitação de produção pela falta de semicondutores é o principal fator que fez que as vendas do 3T21 fossem as menores dentre todos os terceiros trimestres desde 2009, conforme pode ser observado no gráfico ao lado, que registra em cinza a área do licenciamento entre 2009 e 2020 (exceto o 2T20) e a linha os licenciamentos em 2021.

A partir de setembro, as programações de paradas total de produção foram menos frequentes, além de se estenderem a no máximo duas semanas. Importantes fábricas têm anunciado aumento da quantidade de turnos, como a GM, a Toyota



\* 2020: Sem considerar o 2T20, mais impactado pela COVID-19

e a Hyundai. As unidades da Fiat em Betim/MG, da Volkswagen em São Bernardo do Campo/SP e da GM em São José dos Campos reduziram suas operações de dois para um turno por três meses ou mais.

## Aumento expressivo dos preços do diesel

Conforme vem sendo amplamente noticiado, durante o ano de 2021 houve um aumento expressivo nos preços dos combustíveis, em função, em grande parte, da alta nos preços internacionais petróleo, além da forte desvalorização cambial do real frente ao dólar.

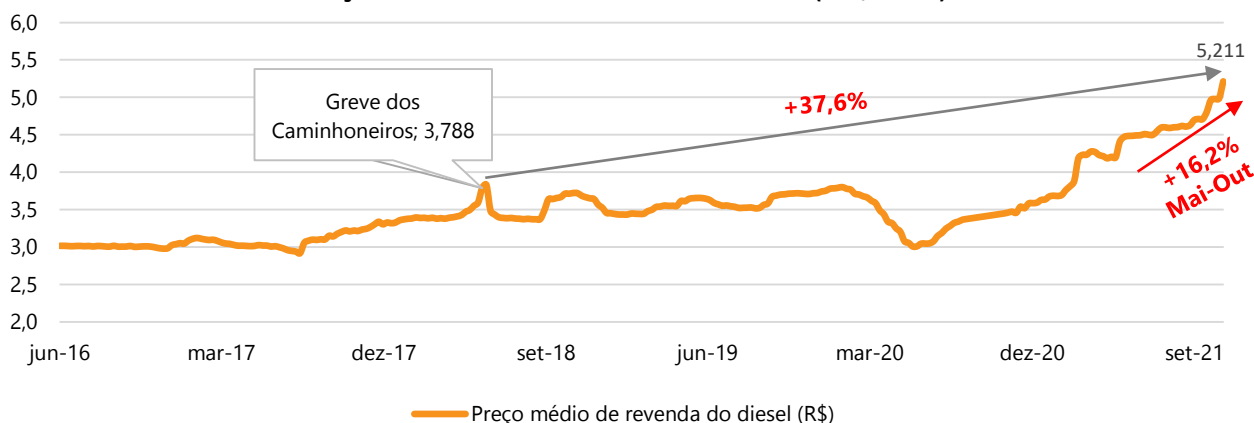
Conforme pode-se observar no gráfico abaixo, o preço médio de revenda do diesel apresentou um aumento importante desde meados de 2020, atingindo R\$ 5,21/l em outubro. Em caráter de comparação, o preço médio do diesel à época da greve dos caminhoneiros de 2018 era de em R\$ 3,79, uma diferença de cerca de 37%.

Desde o último reajuste das tarifas de transporte na Divisão de Logística Automotiva realizado pela Tegma em abril/maio de 2021, o Diesel aumentou 9,1%, o que resultou na abertura de uma nova rodada de negociações (já concluída em outubro) envolvendo montadoras de veículos e caminhoneiros parceiros. No entanto, em outubro houve outro reajuste, fazendo que o preço médio vs abril/maio fosse 16% superior.

Como consequência disso, a companhia foi capaz de manter margens resilientes face a um panorama desafiador.

Da mesma forma, na Divisão de Logística Integrada, têm sido realizadas renegociações de tarifas de transporte ao longo dos meses de setembro e outubro, visando recompor o impacto do aumento recente do Diesel.

Preço médio de revenda do diesel (R\$/litro)



Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo)

## Tegma é premiada no 100 Open Startups pelo terceiro ano consecutivo

A Tegma Gestão Logística ficou entre as cinco primeiras colocadas no segmento Transporte e Logística no 100 Open Startups, ranking que reúne as empresas mais engajadas em inovação aberta no país. Além disso, integra o top 100 geral, relação que inclui todas as categorias. O levantamento feito nos últimos doze meses avaliou 3.917 companhias que estabeleceram parcerias com startups e 5.175 startups. A empresa figura entre os premiados pelo terceiro ano consecutivo.



De acordo com os organizadores da premiação, “como uma das corporações líderes em open innovation com startups, a Tegma é parte fundamental do desenvolvimento do ecossistema de inovação no país, e seus resultados merecem este reconhecimento”.



A posição alcançada traduz o engajamento da Tegma com o ecossistema de startups dedicadas ao desenvolvimento de ferramentas e soluções voltadas ao setor logístico. Em 2017 a empresa criou a tegUp, aceleradora de startups e braço de inovação aberta. A partir dessa iniciativa, pioneira no segmento logístico, realiza programas anuais para identificar empresas de tecnologia transformadoras que possam atender tanto às suas necessidades quanto as de seus clientes. Para mais detalhes, clique [aqui](#).

## Reconhecimento de créditos tributários

No mês de setembro de 2021 o Supremo Tribunal Federal - STF encerrou o julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 com decisão favorável à Companhia ao considerar inconstitucional a incidência do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL sobre os valores de SELIC provenientes de repetição de indébito tributário.

Em face dessa decisão judicial, a Companhia aferiu valores de cerca de R\$ 12,9 milhões, principalmente, da tributação pelo IRPJ e CSLL, ocorrida em 2019, sobre a atualização dos valores de créditos PIS e COFINS recuperados provenientes de ação da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo. Em razão do entendimento contábil sobre a necessidade de reconhecimento desses valores a partir dessa decisão do STF, foram contabilizados um crédito na linha de imposto de renda e a constituição de um crédito tributário no ativo patrimonial, cujos valores totalizam R\$ 12,9 milhões.

## Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao 3T de 2021

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 4 de novembro, a Tegma anunciou a distribuição de R\$ 17,1 milhões em proventos intercalares (R\$ 12,8 milhões em dividendos e R\$ 4,3 milhões em JCP), ou R\$ 0,26 por ação, correspondente a 55% do lucro líquido ajustado<sup>1</sup> do 3T21. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 19 de novembro de 2021, beneficiando aqueles que constem da posição acionária da Companhia de 09 de novembro de 2021 (“Data de Corte”). As ações da Companhia serão negociadas “ex-dividendos e JCP” a partir de 10 de novembro de 2021, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 1,7% [4,2% nos últimos 12 meses] (considerando preço base a data da deliberação).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

<sup>1</sup> Lucro líquido ajustado pela constituição da reserva de incentivos fiscais.

## Excelência operacional na prática

A Tagma tem um grande e importante histórico de iniciativas de excelência operacional com tecnologias e novos processos que buscam de forma incessante o incremento da produtividade de suas operações e, conseqüentemente, o aumento da competitividade da Companhia. Seguem abaixo dois exemplos importantes dessas iniciativas:

### Implementação de identificação de embalagens na operação de eletrodomésticos via RFID

Durante o terceiro trimestre de 2021 a Companhia implementou um sistema de identificação via radiofrequência (RFID) nas embalagens retornáveis utilizadas na operação de eletrodomésticos, da divisão de Logística Integrada. A implementação do sistema permite o controle eficaz da movimentação do parque de aproximadamente 340 mil embalagens retornáveis utilizadas para organizar os fluxos de abastecimento de partes e componentes em duas plantas de um importante cliente da Companhia, com o mínimo de intervenção humana e com baixo índice de erro. Essa tecnologia foi trazida por meio de uma startup que participou de uma rodada de seleção da tegUP.



Embalagens reutilizáveis da operação de eletrodomésticos

Esse mecanismo fornece meios para identificar individualmente cada embalagem, além de registrar as suas informações técnicas e permitir o seu rastreamento, armazenando as informações e fornecendo de forma rápida e intuitiva o modelo, valor, data de fabricação e histórico de movimentações do produto. Além de garantir a rastreabilidade dos ativos ao longo do processo, o sistema proporciona a execução de inventários mais rápidos e precisos, possibilitando a realização e acompanhamento de todas as rotinas e processos previstos no escopo de serviços por intermédio de plataforma integrada via *web* e *mobile*.

Para tanto, a Companhia realizou a instalação de portais de leitura e coletores RFID nos pontos de recebimento e expedição de embalagens, totalizando 24 portais e 6 leitores.

A implementação do sistema RFID permite a redução do percentual de avarias através do controle do ciclo de movimentação das embalagens. Adicionalmente, a gestão individualizada da embalagem resulta na melhora do dimensionamento do parque, evitando rupturas no processo e possibilitando a redução de mão de obra das equipes de recebimento e expedição de embalagens.

Fig 3: Armazém da operação de eletrodomésticos



## Expansão do sistema YMS nas operações da Divisão de Logística Automotiva

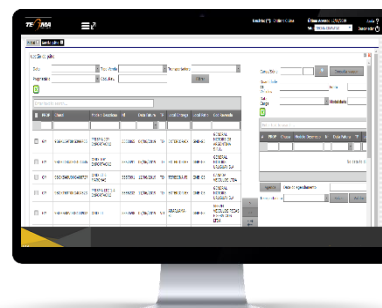
Durante o ano de 2021, a Companhia realizou a implantação de seu Sistema de Gestão de Pátio (YMS – *Yard Management System*) nos pátios de São José dos Campos/SP e de Sorocaba/SP, dando sequência ao sucesso das implementações de 2019 em dois pátios em São Bernardo do Campo/SP e um em Gravataí/RS.

Este sistema foi criado pela Tegma em conjunto com uma startup que participou do programa de aceleração da tegUP, e com um importante fornecedor do setor. Essa nova metodologia de gestão de pátio tem sido expandida para outras operações da divisão, incrementando ainda mais a produtividade da movimentação de veículos.

O YMS surgiu como um upgrade do sistema utilizado anteriormente, otimizando o gerenciamento de veículos desde a saída do veículo da linha de produção, passando pela armazenagem, accessorização e despacho para entrega. Em parceria com a Rabbot (investida da TegUp), a Companhia foi, ainda, capaz de eliminar os papéis de inspeção que acompanhavam os veículos em todas as etapas do processo, gerando mais segurança, agilidade e eficiência de recursos.



A Tegma foi pioneira na implantação deste tipo de sistema de Integração entre o cliente, operador logístico, o PDI (*Pre-Delivery Inspection*) e as transportadoras.



Tela do sistema YMS

Além do gerenciamento otimizado dos pátios, o YMS permitiu a criação de bolsões de veículos dentro dos pátios, possibilitando a otimização de espaço e ganhos de produtividade na operação. A implementação dos bolsões só se fez possível graças à expertise operacional da Tegma e às avançadas tecnologias empregadas no sistema YMS, haja vista que essa disposição de veículos depende de uma complexa organização e profundo planejamento, de modo a alocar os carros respeitando rigorosamente a ordem de chegada e saída dos veículos no pátio. As figuras abaixo demonstram o ganho de espaço e organização obtidos na filial de Gravataí após a implementação do Sistema de Gestão de Pátio.

Fig 1: Pátio antes da implementação dos bolsões



Fig 2: Pátio após a implementação dos bolsões



[O restante desta página foi intencionalmente deixado em branco]

## Iniciativas de ASG (Ambiental, Responsabilidade social e Governança)



### Definição dos Temas Materiais da Tegma

No 3T21 a Tegma definiu os sete temas materiais relacionados à sustentabilidade de seus negócios. Esse processo irá balizar o planejamento do Programa ASG da Companhia. Todos os temas terão uma atenção especial do comitê executivo e do Conselho de Administração para a criação de uma estratégia integral e integrada da nossa atuação como uma empresa de logística sustentável.



### Prova de Conceito – Sensor de presença em operação de químicos

A Tegma está constantemente em busca de novas alternativas para prevenir a ocorrência de acidentes na operação de armazenagem de grânulos sólidos em Cubatão/SP. Essa operação envolve a movimentação de produtos, cuja visibilidade em certos momentos é muito reduzida em função das partículas de pó em suspensão. A Tegma está testando a viabilidade de um projeto de sensores com tecnologia UWB (*Ultra Wide Band*) que foi trazida por uma startup via o Programa de Aceleração da tegUP. Nesse projeto antes de acessar o armazém, a pessoa (pedestre) receberá dispositivos vestíveis que podem ser usados com clipe no colete e as máquinas estarão equipadas com dispositivos, que emitem alertas visuais e sonoros sempre que o dispositivo do pedestre estiver em um raio de 15 metros da pá carregadeira, fazendo com que o operador pare a operação e mitigue o risco de incidentes e acidentes.



### Importante Milestone do projeto de Lavagem a Vapor de Carretas

O Lavador a Vapor que foi criado na unidade de Cubatão/SP em 2020 no intuito de reduzir o consumo de água e a emissão de efluentes provenientes da lavagem exterior dos caminhões que carregam produtos químicos da Divisão de Logística Integrada atingiu uma importante marca. Essa iniciativa evitou a utilização e consequentemente o descarte de 10 mil m<sup>3</sup> de água, uma redução que corresponde a aproximadamente 90% de água por equipamento no decorrer do projeto. São conquistas como essa que motivam a Tegma a buscar sempre novos projetos que beneficiem o impacto de suas operações.



### Divulgação do Inventário de Gases Efeito Estufa de 2019 e de 2020 da Tegma

Em setembro foram divulgados os inventários de gases efeito estufa emitidos pela Tegma dos últimos dois anos na plataforma do GHG Protocol. Esse é um importante marco para a empresa no sentido de balizar as futuras iniciativas que terão o intuito de reduzir a intensidade de emissões da Companhia. Para tal, também foi implementada uma ferramenta de monitoramento em tempo real das emissões, o que permite realizar testes com maior acuracidade e oferecer maior transparência a clientes e fornecedores.

Programa Brasileiro GHG Protocol





## Mercado automotivo

A indústria automotiva vem sofrendo com a escassez de insumos para a produção de veículos, o que afetou a sua capacidade de produção ao longo de 2021 e especialmente o 3T21, acarretando a paralisação frequente de montadoras em julho e agosto. Adicionalmente, desde a segunda quinzena de janeiro, a Ford Motors encerrou sua produção no país, reduzindo ainda mais a capacidade do setor de atender a demanda do mercado por veículos novos. A **produção de veículos** no 3T21 de 453 mil veículos, o que corresponde a uma retração na comparação tanto anual quanto trimestral, reflete as interrupções frequentes nesse período. A variação nos 9M21 fica bastante distorcida em função do grande impacto da pandemia no 2T20.

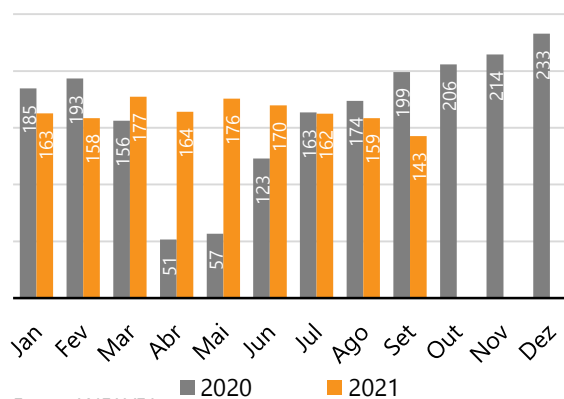
O desempenho das **vendas domésticas** de veículos nos meses de jul-set reflete a queda de produção aliado aos baixos estoques (explicado posteriormente), conforme se pode observar no gráfico 1 ao lado. No trimestre houve uma retração tanto na comparação anual como na trimestral, conforme tabela abaixo.

As **exportações** de veículos foram impactadas no 3T21 tanto na comparação anual quanto na trimestral pelo mesmo motivo da redução temporária da capacidade de produção de diversas montadoras em julho e agosto de 2021.

Os **estoques** em setembro de 2021 foram de 85,9 mil veículos (17 dias de vendas), vs 141,7 mil veículos em setembro de 2020 (20 dias de vendas). Esse patamar de estoques é um dos mais baixos da história da indústria automotiva brasileira.

As **vendas de veículos importados** no 3T21, por sua vez, tiveram um desempenho recorde desde o início da crise da pandemia da COVID-19, apesar da desvalorização do câmbio.

**Gráfico 1** – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Venda de veículos e comerciais leves</b>	<b>533,3</b>	<b>1.728,7</b>	<b>-13,8%</b>	<b>15,5%</b>	<b>619,0</b>	<b>1.497,2</b>
Doméstico	463,4	1.471,3	-13,6%	13,0%	536,4	1.301,7
Exportação	70,0	257,5	-15,3%	31,7%	82,6	195,5
<b>Vendas estimadas do atacado</b>	<b>508,9</b>	<b>1.670,0</b>	<b>-20,6%</b>	<b>14,5%</b>	<b>641,0</b>	<b>1.458,7</b>
(+) Produção de veículos e comerciais leves	453,1	1.516,5	-20,9%	20,5%	572,6	1.258,1
(+) Importação de veículos e comerciais leves	67,7	173,0	23,5%	16,2%	54,8	148,9
(-) Variação dos estoques das montadoras	11,8	19,5	N/A	N/A	(13,6)	(51,7)
Estoques (concessionárias e montadoras)	85,9	-	-39,4%	-	141,7	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	17	-	-15%	-	20	-
<b>Vendas domésticas</b>	<b>463,4</b>	<b>1.471,3</b>	<b>-13,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>536,4</b>	<b>1.301,7</b>
Vendas Diretas	183,9	620,0	-22,3%	9,1%	236,6	568,2
Varejo	279,4	851,2	-6,8%	16,1%	299,8	733,5

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

\* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

(em mil)

## Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

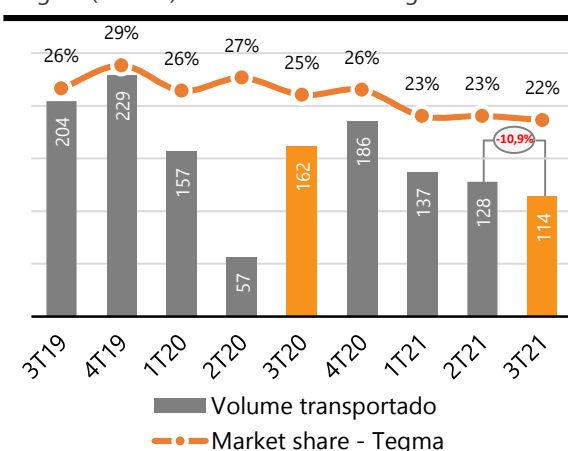
Conforme explicado na seção “Mercado automotivo”, a produção de veículos vem sendo fortemente impactada pela escassez de componentes e peças, em especial de semicondutores, em decorrência dos impactos da crise do COVID-19, o que levou várias montadoras a interromperem suas atividades ou a reduzirem os turnos em operação, especialmente durante os meses de julho e agosto.

Em face do cenário que impactou consideravelmente um dos principais clientes da Tegma durante o trimestre a **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 3T21 foi 113,9 mil, 29,6% a menos que o 3T20, refletindo em um *market share* de 22,4% [22,7% no 9M21], conforme se pode observar no Gráfico 2 e na tabela abaixo. Esse nível de veículos transportados é o mais baixo desde que a companhia começou a reportar seus números, com exceção do 2T20.

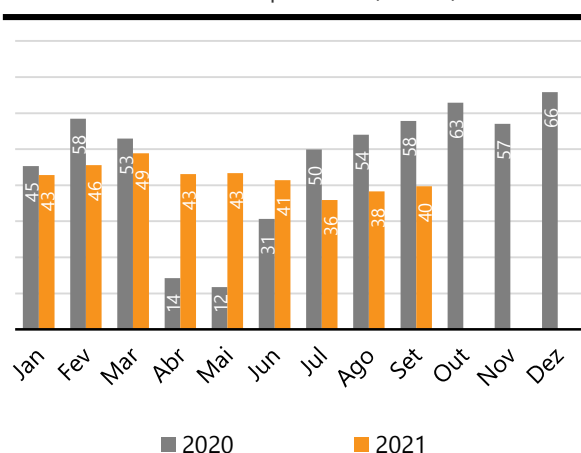
Apesar desse desempenho, é possível observar pelo Gráfico 3 abaixo que os meses de julho e agosto foram os piores em termos de volume, com o mês de setembro demonstrando uma melhora.

A **distância média das viagens domésticas** no 3T21 e nos 9M21 foram inferiores na comparação anual principalmente em função do fechamento de fábricas da Ford e da paralisação da produção da fábrica de Gravataí-RS da GM. A **distância média das exportações**, em contrapartida, aumentou tanto no trimestre quanto nos 9M21 na comparação anual, em decorrência da maior participação de transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. A **distância média consolidada** retraiu 11,7% no 3T21 [-10,0% no 9M21] na comparação anual devido principalmente ao aumento da participação dos volumes de exportações no transporte, cuja distância média é inferior, e à redução da distância média doméstica.

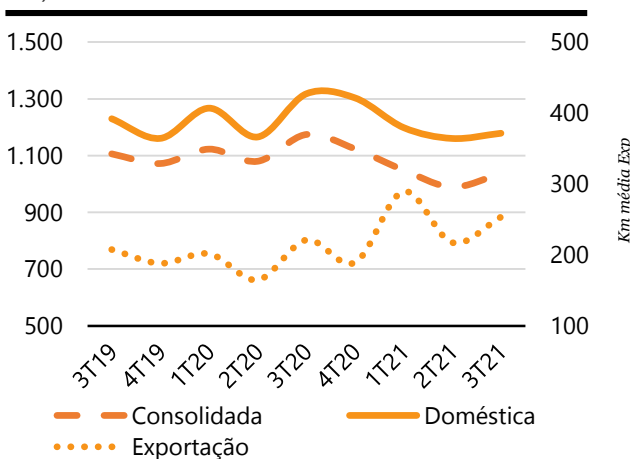
**Gráfico 2** – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma



**Gráfico 3** – Veículos transportados (em mil)



**Gráfico 4** - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Veículos transportados (mil)</b>	<b>113,9</b>	<b>379,0</b>	<b>-29,6%</b>	<b>1,0%</b>	<b>161,8</b>	<b>375,1</b>
Doméstico	96,4	315,7	-31,4%	-3,7%	140,6	327,9
Exportação	17,5	63,2	-17,5%	33,9%	21,2	47,2
<i>Market share % *</i>	22,4%	22,7%	-2,9 p.p.	-3,0 p.p.	25,2%	25,7%
<b>Km média por veículo (km)</b>	<b>1.036,7</b>	<b>1.025,1</b>	<b>-11,7%</b>	<b>-10,0%</b>	<b>1.174,2</b>	<b>1.138,4</b>
Doméstico	1.178,5	1.179,7	-10,6%	-7,3%	1.317,6	1.272,6
Exportação	253,5	253,2	14,6%	22,6%	221,1	206,6
<b>Km total (mi km)</b>	<b>118,1</b>	<b>388,5</b>	<b>-37,8%</b>	<b>-9,0%</b>	<b>189,9</b>	<b>427,0</b>
Km total doméstico	113,6	372,5	-38,7%	-10,7%	185,3	417,3
Km total exportação	4,4	16,0	-5,4%	64,2%	4,7	9,8

\* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

## Resultados – Divisão de logística automotiva

Apesar do momento adverso para o setor automotivo, a resiliência dos resultados continua a refletir todo esforço de controle de custos e despesas empregado pela Companhia.

A **receita bruta** da operação de logística de veículos foi de R\$ 243,8 milhões inferior tanto na comparação anual quanto versus o 2T21, explicada: i) negativamente pela queda de 29,6% da quantidade de veículos transportados no período, ii) negativamente pela queda da distância média no período e positivamente pelo reajuste do serviço de transporte de veículos.

A **margem bruta** da divisão no 3T21 foi de 17,7%, uma redução de 4,1 p.p. na comparação anual em virtude do menor volume transportado e da queda da distância média no período, ocasionando uma menor diluição de custos fixos.

A **margem EBITDA ajustada\*** por um evento não recorrente no trimestre da divisão foi de 13,1%, uma retração de 2,7% versus o 3T20, em virtude, primordialmente, da menor quantidade de veículos transportados e da menor distância média percorrida no período, resultando em uma menor diluição de custos fixos e despesas. O evento não recorrente de R\$ 1,2 milhões registrado no trimestre se refere a honorários e despesas com assessorias jurídicas e financeira contratadas pela Companhia, no contexto da [oferta hostil](#) recebida durante o mês de julho de 2021.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

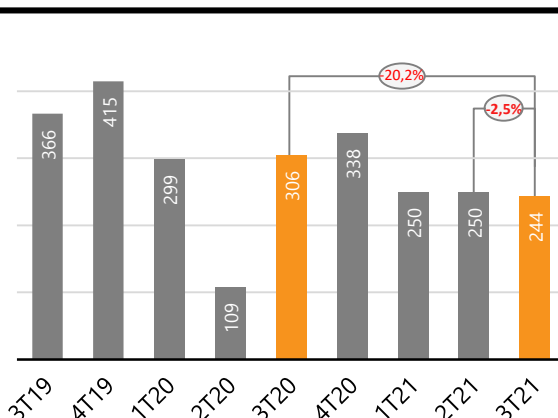
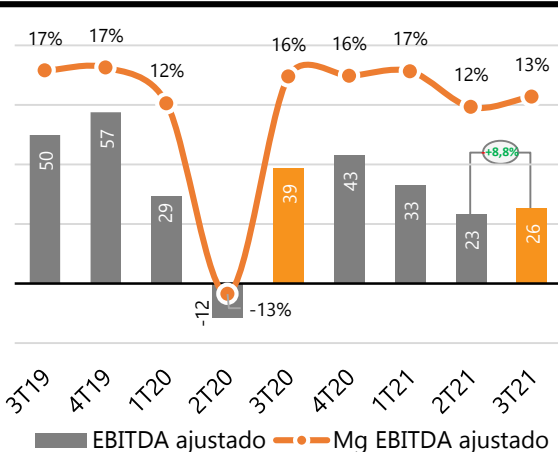


Gráfico 6 – EBITDA ajustado\* Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Receita bruta</b>	<b>243,8</b>	<b>743,8</b>	<b>-20,2%</b>	<b>4,4%</b>	<b>305,5</b>	<b>712,8</b>
Deduções da receita bruta	(49,5)	(148,3)	-17,6%	6,1%	(60,0)	(139,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>194,3</b>	<b>595,6</b>	<b>-20,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>245,5</b>	<b>573,1</b>
Custos dos serviços prestados	(159,9)	(487,7)	-16,7%	4,1%	(192,1)	(468,6)
<b>Resultado bruto</b>	<b>34,4</b>	<b>107,9</b>	<b>-35,6%</b>	<b>3,2%</b>	<b>53,4</b>	<b>104,5</b>
Margem bruta%	17,7%	18,1%	-4,1 p.p.	-0,1 p.p.	21,7%	18,2%
Despesas	(18,2)	(51,7)	-17,4%	-30,4%	(22,0)	(74,3)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>16,2</b>	<b>56,2</b>	<b>-48,3%</b>	<b>86,2%</b>	<b>31,4</b>	<b>30,2</b>
(-) Depreciação e amortização	(8,1)	(24,7)	10,1%	8,0%	(7,4)	(22,9)
<b>EBITDA*</b>	<b>24,4</b>	<b>80,9</b>	<b>-37,2%</b>	<b>52,4%</b>	<b>38,8</b>	<b>53,1</b>
(+) Não recorrentes	1,2	1,2	-	-	-	3,3
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>25,5</b>	<b>82,1</b>	<b>-34,2%</b>	<b>45,5%</b>	<b>38,8</b>	<b>56,4</b>
Margem EBITDA ajustado* %	13,1%	13,8%	-2,7 p.p.	3,9 p.p.	15,8%	9,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

\*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

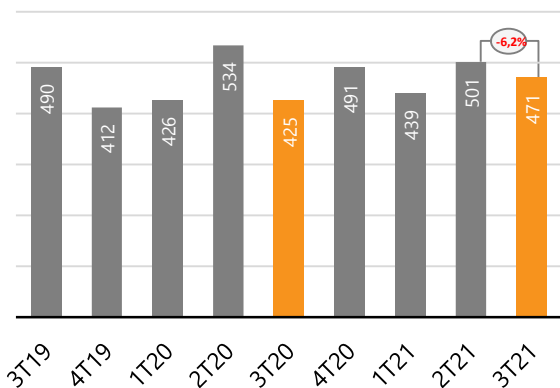
## Destaques operacionais – Divisão de logística integrada

A pandemia da COVID-19 em 2020 ocasionou para a divisão de logística integrada um volume de serviços atípico para o momento, em função das incertezas sobre as cadeias de suprimentos e em função de incentivos dados pelo governo. Em 2021 pôde-se observar uma tendência de retorno à normalidade.

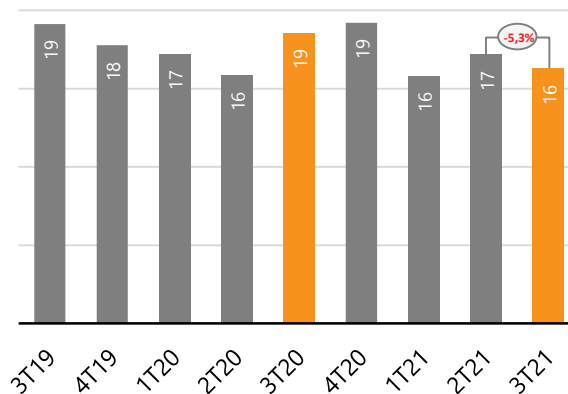
A **quantidade de viagens** realizadas pela divisão foi inferior no 3T21 e nos 9M21 na comparação anual em decorrência da menor quantidade de viagens no segmento de eletrodomésticos, haja vista o aumento considerável na demanda do setor durante o ano de 2020 em função das medidas de distanciamento social. Além disso, o pagamento do auxílio emergencial propiciou um aumento acentuado no consumo de eletrodomésticos, especialmente no 3T20.

Conforme pontuado na divulgação de resultados do 2T21, no momento imediato após o início da pandemia do COVID-19, pôde-se observar um aumento atípico nas encomendas e nos estoques de produtos químicos por parte de nossos clientes nos 2T20 e 3T20 como uma medida de segurança frente à possibilidade de interrupção das cadeias de suprimento. Em decorrência desse fenômeno, houve uma redução sensível do volume armazenado médio do 3T21 na comparação anual. A **quantidade de toneladas transportadas** no 3T21 aumentou em 10,7% na comparação anual, conforme pode-se observar no gráfico 8 e na tabela, em linha com a faixa observada nos últimos trimestres.

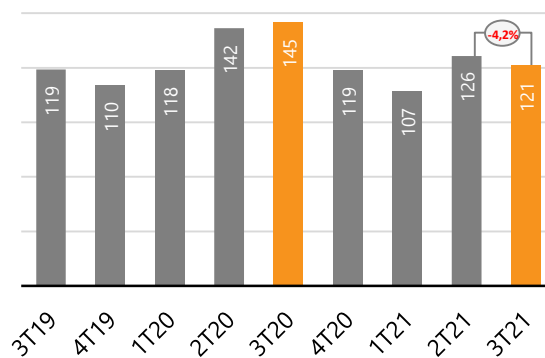
**Gráfico 8 – Toneladas transportadas pela operação de químicos (mil)**



**Gráfico 7 – Viagens realizadas pela Divisão de Logística Integrada (em mil)**



**Gráfico 9 – Média trimestral de toneladas armazenadas pela operação de químicos (mil)**



### Destaques operacionais

	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
Quantidade de viagens (mil)	16,3	49,3	-12,3%	-4,6%	18,6	51,6
Volume transportado (mil tons)	470,6	1.411,3	10,7%	1,9%	425,3	1.385,2
Volume armazenado médio (mil tons)	121,2	118,3	-16,5%	-12,5%	145,1	135,1

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

## Resultados – Divisão de logística integrada

A **receita bruta** da operação de logística integrada do 3T21 se reduziu em 13,9% [-13,4% no 9M21] na comparação anual. Conforme comunicado nas divulgações de resultados dos dois trimestres anteriores, houve a descontinuidade de um contrato da operação de armazenagem no final de 2020, que representava cerca de 85% da receita da operação de armazenagem, acarretando um impacto negativo na receita bruta da divisão. Em contrapartida, a receita bruta do segmento de logística industrial apresentou um crescimento de 3,6% no 3T21 [6,0% no 9M21] y/y em decorrência da boa performance da logística da **operação para químicos**, que abastece fábricas de *home 'n personal care* e de vidros. Adicionalmente, a receita da **operação de eletrodomésticos** foi estável no 3T21, na comparação anual. Nos 9M21, a comparação anual mostra um crescimento maior nas receitas brutas da operação em função de esta, em abril de 2020, ter sido interrompida em decorrência da pandemia.

A **margem bruta** da divisão no 3T21 foi de 20,2% [19,6% no 9M21], 5,7 p.p. inferior [-4,6 p.p no 9M21] y/y, em função principalmente de mudanças no mix de serviços (redução da receita de armazenagem) e do aumento de gastos com fretes, decorrentes do aumento do Diesel em 2021.

A **margem EBITDA ajustada** da operação de logística integrada foi de 32,2% no 3T21 [31,7% no 9M21], 5,6 p.p. e 6,2 p.p inferiores respectivamente na comparação anual por causa dos mesmos motivos explicados da margem bruta acima.

Entretanto, haja vista que o EBITDA sob o IFRS-16 não contempla os custos com aluguel, que se encontram em amortização, torna-se impossível mensurar o impacto da redução de custos com aluguel realizado no período. **A margem EBITDA ajustada (ex IFRS-16) no 3T21 seria 25,2% [24,8% no 9M21], 3,2 p.p inferior e 3.1 p.p inferior respectivamente na comparação anual. A diferença dessa variação da margem EBITDA versus a oficial advém da redução dos custos com aluguel da divisão no período<sup>2</sup>.**

Gráfico 10 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

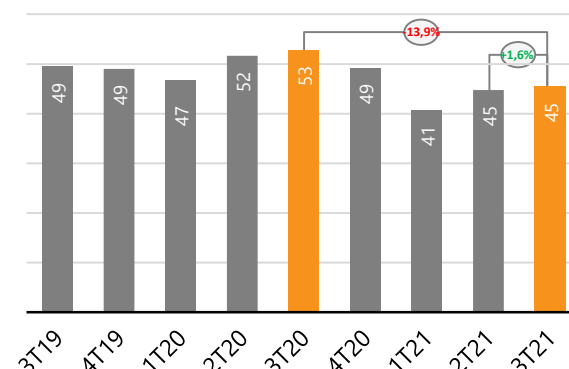
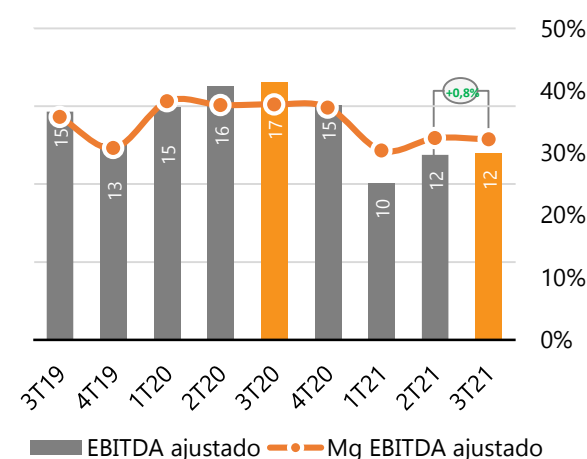


Gráfico 11 – EBITDA ajustado\* Log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Receita bruta</b>	<b>45,5</b>	<b>130,9</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-13,4%</b>	<b>52,8</b>	<b>151,3</b>
Armazenagem	0,4	2,2	-95,5%	-92,6%	9,3	29,8
Logística industrial	45,1	128,7	3,6%	6,0%	43,5	121,4
Deduções da receita bruta	(8,4)	(24,1)	-8,0%	-4,7%	(9,1)	(25,3)
<b>Receita líquida</b>	<b>37,1</b>	<b>106,8</b>	<b>-15,1%</b>	<b>-15,2%</b>	<b>43,7</b>	<b>126,0</b>
Custos dos serviços prestados	(29,6)	(85,9)	-8,6%	-10,0%	(32,4)	(95,5)
<b>Resultado bruto</b>	<b>7,5</b>	<b>20,9</b>	<b>-33,7%</b>	<b>-31,4%</b>	<b>11,3</b>	<b>30,5</b>
Margem bruta%	20,2%	19,6%	-5,7 p.p.	-4,6 p.p.	25,9%	24,2%
Despesas	0,0	5,1	-	-	(0,6)	(1,0)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>7,5</b>	<b>26,0</b>	<b>-30,0%</b>	<b>-11,9%</b>	<b>10,7</b>	<b>29,5</b>
(-) Depreciação e amortização	(4,5)	(13,6)	-23,2%	-25,3%	(5,8)	(18,3)
<b>EBITDA*</b>	<b>12,0</b>	<b>39,6</b>	<b>-27,6%</b>	<b>-17,0%</b>	<b>16,5</b>	<b>47,8</b>
(+ Não recorrentes)	-	(5,7)	-	-	-	-
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>12,0</b>	<b>33,9</b>	<b>-27,6%</b>	<b>-29,0%</b>	<b>16,5</b>	<b>47,8</b>
Margem EBITDA ajustado* %	32,2%	31,7%	-5,6 p.p.	-6,2 p.p.	37,8%	37,9%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

\*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

<sup>2</sup> Para visualizar o EBITDA ex-IFRS-16, consultar histórica, aba análise rápida linha 98

## Resultados - Consolidado

As **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia têm sido negativamente impactadas pela redução na quantidade de veículos transportados, além da menor distância média por veículo, na operação de logística automotiva. A despeito da tendência negativa da receita, a operação de logística industrial tem contribuído positivamente para a mitigação desse efeito.

A **margem bruta** consolidada do 3T21 foi de 18,1%, uma queda na comparação anual por causa do impacto da crise dos semicondutores nos volumes da divisão automotiva e em função da mudança no mix de serviços e da alta dos custos com frete da logística integrada. A comparação anual dos 9M21 pode-se observar uma estabilidade de margem, no entanto essa comparação é prejudicada pelo 2T20 que foi impactado pelo início da pandemia da COVID-19.

As **despesas** no 3T21 foram R\$ 18,2 milhões, 19,6% inferior na comparação anual. Essa redução ocorreu principalmente pela queda de provisões para demandas judiciais no período e por controle de despesas realizado nos últimos trimestres. A redução de 38,1% das despesas dos 9M21 na comparação anual é em parte explicada por créditos tributários no 2T21 no montante de R\$ 5,7 milhões e de eventos não recorrentes do 1T21 que reduziram as despesas em R\$ 6,7 milhões. Desconsiderando esses eventos, as despesas teriam se reduzido em 21,6%, também explicado principalmente pela queda de provisões para demandas judiciais.

A **margem EBITDA ajustada** pelo evento não recorrente da divisão automotiva do 3T21 foi de 16,2%, uma queda de 2,9 p.p. na comparação anual em função do impacto da crise dos semicondutores da indústria automotiva. Nos 9M21, o ganho de 1,6 p.p. da margem na comparação anual por causa do 2T20 que foi impactado pelo pior trimestre da pandemia.

Gráfico 12 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

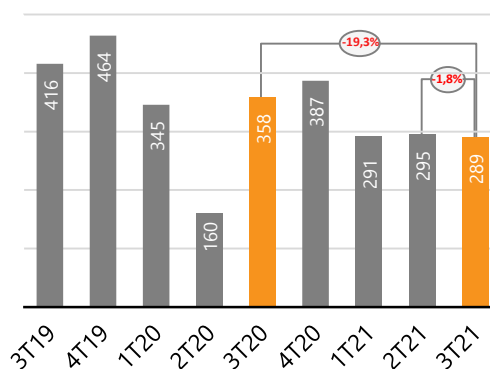
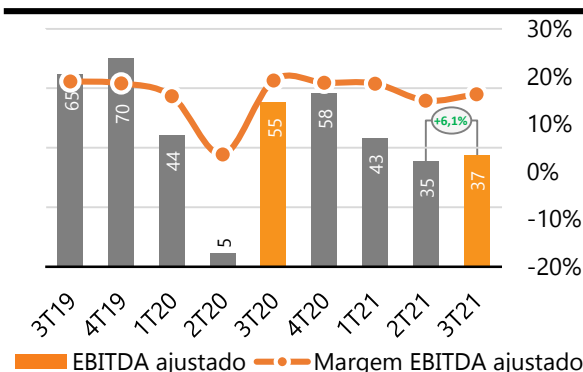


Gráfico 13 – EBITDA ajustado\* consolidado (R\$ mi)



Consolidado	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Receita bruta</b>	<b>289,3</b>	<b>874,8</b>	<b>-19,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>358,3</b>	<b>864,0</b>
Logística automotiva	243,8	743,8	-20,2%	4,4%	305,5	712,8
Logística integrada	45,5	130,9	-13,9%	-13,4%	52,8	151,3
Deduções da receita bruta	(57,8)	(172,3)	-16,3%	4,5%	(69,1)	(165,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>231,4</b>	<b>702,4</b>	<b>-20,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>289,2</b>	<b>699,1</b>
Custos dos serviços prestados	(189,6)	(573,6)	-15,6%	1,7%	(224,5)	(564,0)
<b>Resultado bruto</b>	<b>41,9</b>	<b>128,8</b>	<b>-35,3%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>64,7</b>	<b>135,0</b>
Margem bruta%	18,1%	18,3%	-4,3 p.p.	-1,0 p.p.	22,4%	19,3%
Despesas	(18,2)	(46,7)	-19,6%	-38,1%	(22,6)	(75,4)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>23,7</b>	<b>82,2</b>	<b>-43,7%</b>	<b>37,7%</b>	<b>42,1</b>	<b>59,7</b>
(-) Depreciação e amortização	(12,6)	(38,4)	-4,6%	-6,8%	(13,2)	(41,2)
<b>EBITDA*</b>	<b>36,3</b>	<b>120,6</b>	<b>-34,3%</b>	<b>19,5%</b>	<b>55,3</b>	<b>100,9</b>
(+) Não recorrentes	1,2	(4,6)	-	-	-	3,3
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>37,5</b>	<b>116,0</b>	<b>-32,2%</b>	<b>11,3%</b>	<b>55,3</b>	<b>104,2</b>
Margem EBITDA ajustado* %	16,2%	16,5%	-2,9 p.p.	1,6 p.p.	19,1%	14,9%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

\*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

## Resultados – Consolidado ...continuação

No 3T21 a receita financeira foi superior à despesa de juros em R\$ 0,4 milhão em função da relação caixa/dívida estar no maior patamar do ano. A mesma explicação pode ser usada na queda de 66,3% no acumulado do ano na comparação com 2020.

	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
Receita financeira	3,0	6,3	121,0%	37,1%	1,3	4,6
Despesa de juros	(2,6)	(7,1)	-0,9%	2,0%	(2,6)	(7,0)
<b>Despesa de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras</b>	<b>0,4</b>	<b>(0,8)</b>	-	<b>-66,3%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(2,4)</b>
Juros sobre arrendamento	(1,3)	(3,9)	-0,3%	-9,1%	(1,3)	(4,3)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	3,3	-	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	0,0	(0,6)	-	101,4%	(0,2)	(0,3)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-67,8%</b>	<b>-70,4%</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(7,0)</b>

A **equivalência patrimonial**<sup>3</sup>, mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 1,8 milhão no 3T21 [R\$ 5,0 milhões no 9M21]. Esse resultado é preponderantemente da GDL, como demonstrado ao lado, na tabela contendo 100% do seu resultado. A comparação mostra um crescimento da **receita líquida** da Joint Venture de 21,9% no 3T21 [+13,4% no 9M21]. Esse crescimento

GDL (100%)	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Receita líquida</b>	<b>23,3</b>	<b>64,4</b>	<b>21,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>19,2</b>	<b>56,8</b>
<b>Lucro oper/EBIT</b>	<b>5,2</b>	<b>13,7</b>	<b>-26,9%</b>	<b>-27,7%</b>	<b>7,0</b>	<b>19,0</b>
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>22,1%</i>	<i>21,3%</i>	<i>-14,7 p.p.</i>	<i>-12,1 p.p.</i>	<i>36,8%</i>	<i>33,5%</i>
<b>Lucro líquido</b>	<b>3,7</b>	<b>10,1</b>	<b>-27,5%</b>	<b>-22,0%</b>	<b>5,1</b>	<b>13,0</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>15,9%</i>	<i>15,7%</i>	<i>-10,8 p.p.</i>	<i>-7,2 p.p.</i>	<i>26,7%</i>	<i>22,9%</i>

ocorreu em serviços com menor rentabilidade, o que incorreu em uma perda de margens da operação.

Conforme mostrado na tabela abaixo, a alíquota de **imposto de renda** do 3T21 foi positiva em 38,8%, em virtude do crédito tributário explicado nos destaques do trimestre. Caso desconsiderássemos o crédito tributário, a alíquota do 3T21 seria de 13,6%. Dentre os fatores que reduziram a alíquota de imposto de renda no trimestre, as mais representativas são: i) pagamento de juros sobre capital próprio em agosto (8 p.p), ii) a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto (6 p.p) e iii) a exclusão realizada no 3T21 do reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária da receita do crédito tributário resultante da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS (5 p.p).

	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Resultado antes do IR e da CS</b>	<b>24,6</b>	<b>85,1</b>	<b>-41,3%</b>	<b>44,0%</b>	<b>42,0</b>	<b>59,1</b>
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(28,9)</b>	<b>-41,3%</b>	<b>44,0%</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(20,1)</b>
Crédito outorgado ICMS	1,4	4,0	-13,8%	6,0%	1,6	3,8
Juros sobre capital próprio	1,9	2,9	-	-	-	-
Pagamentos de IRPJ/CSLL correntes efetuado a maior	12,9	12,9	-	-	-	-
Outros	1,8	2,5	168,4%	18,6%	0,7	2,1
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9,6</b>	<b>(6,6)</b>	<b>-</b>	<b>-53,6%</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(14,2)</b>
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>38,8%</i>	<i>-7,8%</i>	<i>67,5 p.p.</i>	<i>16,3 p.p.</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-24,1%</i>

O **lucro líquido** do 3T21 foi de R\$ 34,2 milhões, representando um crescimento de 14,2% na comparação anual em função, principalmente, do crédito tributário reconhecido no período, no valor de R\$ 12,9 milhões, conforme explicado nos destaques do trimestre. Caso esse crédito fosse desconsiderado, o lucro líquido do 3T21 seria de R\$ 21,3 milhões, uma retração de 28,9% na comparação anual, em função do menor volume transportado e distância percorrida na logística automotiva, o que refletiu em uma margem líquida de 9,2% no 3T21. A queda de somente 1,2 p.p da margem líquida ex-crédito tributário no trimestre, na comparação anual, reflete a resiliência do negócio.

Consolidado	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Lucro operacional/EBIT</b>	<b>23,7</b>	<b>82,2</b>	<b>-43,7%</b>	<b>37,7%</b>	<b>42,1</b>	<b>59,7</b>
Resultado financeiro	(0,9)	(2,1)	-67,8%	-70,4%	(2,8)	(7,0)
Equivalência patrimonial	1,8	5,0	-31,6%	-22,2%	2,6	6,4
<b>Resultado antes do IR e da CS</b>	<b>24,6</b>	<b>85,1</b>	<b>-41,3%</b>	<b>44,0%</b>	<b>42,0</b>	<b>59,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	9,6	(6,6)	-	-53,6%	(12,0)	(14,2)
<b>Resultado líquido</b>	<b>34,2</b>	<b>78,5</b>	<b>14,2%</b>	<b>75,0%</b>	<b>29,9</b>	<b>44,9</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>14,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>6,4%</i>

<sup>3</sup> 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 10% da empresa Frete Rápido.

## Análise do Balanço Patrimonial (Contas selecionadas)

### Contas a receber & Fornecedores e Fretes a Pagar

Conforme mencionado na divulgação de resultados do 2T21, em junho de 2021 houve um aumento do ciclo de caixa vs março de 2021 em função de postergações do recebimento pelo transporte na operação de logística de veículos por questões comerciais. À época, tratava-se de duas situações: (i) um atraso proveniente de uma cliente montadora que foi totalmente equacionado até setembro de 2021 e (ii) uma retenção de pagamento referente ao serviço de subcontratação prestado pela Tegma a uma operadora logística de veículos. Outra empresa do mesmo grupo econômico desta última também é subcontratada pela Tegma para realizar serviços de transporte e teve seu pagamento proveniente da Tegma retido da mesma forma.

A questão (ii) ainda não havia sido resolvida até o fechamento do balanço de setembro de 2021 e vem sendo negociada com a referida operadora logística. O saldo a receber em setembro de 2021 era de R\$ 39,5 milhões e o saldo a pagar era de R\$ 13,2 milhões, impactando em 6 dias o ciclo de caixa da empresa.

Até setembro de 2021 nenhum valor desse saldo a receber havia sido provisionado, uma vez que nenhum vencido havia atingido o prazo de atraso de 180 dias.

### Direito de Uso (ativo não circulante) & Arrendamento mercantil (passivo Circulante e não Circulante)

A queda do Direito de Uso desde dezembro de 2020 é decorrente, primordialmente, da amortização do Direito de Uso dos arrendamentos, conforme a norma do IFRS-16. Por sua vez, a redução nos passivos de arrendamento, circulantes e não circulantes, são reflexo do pagamento das parcelas dos contratos de arrendamento mercantil, no valor trimestral médio de R\$ 8,3 milhões (média de R\$ 2,7 milhões mensais). A diferença entre o ativo de Direito de Uso e os passivos de arrendamento de R\$ 8,1 milhões no 3T21 (relativamente constante nos demais trimestres analisados) se deve, primordialmente, ao fato de i) a contabilização da depreciação do Direito de Uso (reduzora do ativo) e do pagamento dos contratos de arrendamento ocorrerem em momentos diferentes e ii) a contabilização dos juros de arrendamento no resultado financeiro, conforme as diretrizes do IFRS-16.

### Debêntures passivo circulante

Durante o mês de julho de 2021, a Companhia efetuou o pagamento da última prestação das debêntures emitidas em 2012, no valor total de R\$ 25 milhões.

### Provisões para contingências

A conta de provisões para contingências apresentou uma redução significativa em setembro de 2021 em comparação a junho de 2021, em sua maior parte, decorrente de uma baixa na provisão para demandas judiciais cíveis decorrente de um acordo celebrado em maio deste ano.

Balanço Patrimonial – Indicadores selecionados	dez/20	jun/21	set/21	Var set/21 vs	
				jun/21	dez/20
<b>Capital de Giro (a-b)</b>	<b>311,9</b>	<b>282,6</b>	<b>275,8</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>38</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>-3</b>	<b>5</b>
Contas a receber (a)	212,1	197,1	196,4	-0,3%	-7,4%
<i>Dias a receber<sup>1</sup></i>	<i>49</i>	<i>60</i>	<i>61</i>	<i>1</i>	<i>12</i>
Fornecedores e Fretes (b)	31,3	29,7	37,7	27,1%	20,6%
<i>Dias a pagar<sup>2</sup></i>	<i>-11</i>	<i>-14</i>	<i>-18</i>	<i>-4</i>	<i>-7</i>
<b>Direito de Uso - Arrendamento</b>	<b>-8,5</b>	<b>-8,1</b>	<b>-8,1</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-4,9%</b>
Direito de uso	80,8	74,1	67,5	-8,8%	-16,4%
Arrendamento Circulante	32,1	31,3	28,5	-9,0%	-11,3%
Arrendamento Não Circulante	57,2	50,9	47,2	-7,3%	-17,6%
<b>Debêntures</b>	<b>25,0</b>	<b>25,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Provisões para demandas judiciais</b>	<b>33,1</b>	<b>32,0</b>	<b>26,6</b>	<b>-16,6%</b>	<b>-19,5%</b>

<sup>1</sup> Período médio entre a data de prestação de serviço pela Tegma e seu efetivo recebimento, expresso em dias (contas a receber/(receita bruta/90)).

<sup>2</sup> Período médio entre a data de compra/ contratação de serviço pela Tegma e o seu pagamento efetivo ao fornecedor, expresso em dias (Fornecedores e Fretes/(CSP sem depreciação e amortização/90)).



## Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 3T21 foi positivo em R\$ 21,1 milhões [R\$ 55,5 milhões positivos nos 9M21], fruto da resiliência do resultado operacional reportado ao longo do documento, porém influenciado negativamente pelo impacto do atraso mencionado anteriormente.

O **CAPEX** do 3T21 foi de R\$ 10,3 milhões [R\$ 23,3 milhões nos 9M21], conforme segregação mostrada na tabela abaixo. O investimento mais relevante no trimestre foi a aquisição de cavalos mecânicos no montante de R\$ 6,4 milhões para divisão de Logística Automotiva, como parte do plano de renovação da frota própria da operação, que tem como plano manter a quantidade de equipamentos em torno de 100 unidades. Nos 9M21, destaca-se também o investimento na aquisição de embalagens [R\$ 5,5 milhões nos 9M21] em função da perspectiva de aumento do volume da operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos e da necessidade de embalagens com novas especificações.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 3T21 foi negativo em R\$ 6,7 milhões em função do CAPEX "caixa" desembolsado de R\$ 9,6 milhões e do recebimento de R\$ 2,7 milhões de dividendos provenientes da

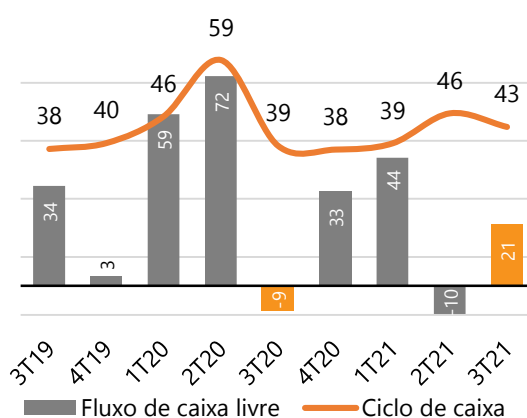
*Joint Venture* GDL. Nos 9M21, a rubrica foi negativa em R\$ 11,0 milhões em função do CAPEX "caixa" de R\$ 22,9 milhões e recebimento de R\$ 4,4 milhões de dividendos *Joint Venture* GDL.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 3T21 foi negativo em R\$ 55,0 milhões em razão do: i) pagamento de debêntures no valor de R\$ 25,0 milhões; ii) do pagamento de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio referentes ao primeiro semestre do exercício de 2021, no montante de R\$ 22,2 milhões e iii) do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 7,8 milhões. Nos 9M21, a rubrica foi negativa em R\$ 124,5 milhões em função: i) do pagamento de dívidas e debêntures, no montante de R\$ 65,0 milhões; ii) do pagamento e de Dividendos e JCP no total de R\$ 34,7 milhões no período e iii) do pagamento de arrendamento (IFRS-16) totalizando R\$ 24,7 milhões.

	3T21	3T20	9M21	9M20
<b>A - Caixa inicial</b>	<b>244,5</b>	<b>286,5</b>	<b>260,4</b>	<b>67,3</b>
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	38,6	3,5	103,2	160,1
2 - CAPEX "caixa"	(9,6)	(4,7)	(22,9)	(14,8)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,8)	(7,5)	(24,7)	(22,6)
<b>Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)</b>	<b>21,1</b>	<b>(8,7)</b>	<b>55,6</b>	<b>122,8</b>
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(6,7)	(0,9)	(17,7)	(9,4)
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(55,0)	(41,3)	(124,5)	29,7
<b>(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)</b>	<b>221,4</b>	<b>247,8</b>	<b>221,4</b>	<b>247,8</b>

(consolidado)

**Gráfico 14** - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Form. e fretes/ CSP diário)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 3T21. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tagma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da geração de caixa da Companhia e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais.

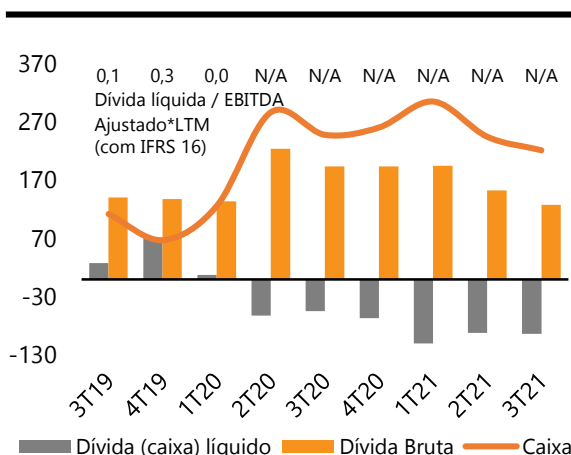
O **caixa líquido** em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 93,7 milhões vs um **caixa líquido** de R\$ 92,2 milhões em 30 de junho de 2021.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 3T21 e do 3T20 não foram aplicáveis, visto que a Companhia apresentou caixa líquido em ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado\* sobre resultado financeiro**) do 3T21 foi de 41,3x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

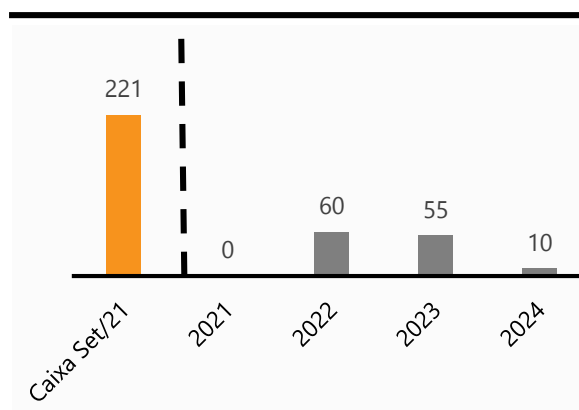
Cabe ressaltar que, conforme publicado na divulgação dos resultados do 2T21, no mês de julho de 2021 a **Companhia realizou o pagamento da última parcela da debênture** emitida em 2012, no montante de R\$ 25 milhões, e, com isso, até o final de 2021, não há mais dívidas vincendas.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 30 de setembro de 2021 foi de CDI + 2,76%, um aumento em relação ao custo médio de 30 de junho de 2021 em função do pagamento total da debênture emitida em 2012, que tinha um custo inferior à média do endividamento bruto da Companhia.

**Gráfico 15 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)**



**Gráfico 16 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)**



	dez-20	mar-21	jun-21	set-21
Dívida circulante	68,8	79,6	87,3	62,7
Dívida não circulante	125,0	115,0	65,0	65,0
<b>Dívida bruta</b>	<b>193,8</b>	<b>194,6</b>	<b>152,3</b>	<b>127,7</b>
(-) Caixa	1,8	1,5	1,0	1,3
(-) Aplicações financeiras	258,5	303,4	243,5	220,2
<b>Dívida (caixa) líquida(o)</b>	<b>(66,6)</b>	<b>(110,3)</b>	<b>(92,2)</b>	<b>(93,7)</b>
<b>EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</b>	<b>162,5</b>	<b>161,5</b>	<b>192,2</b>	<b>174,3</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
<b>Resultado financeiro (últimos 12 meses)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(4,2)</b>
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>17,7 x</i>	<i>16,1 x</i>	<i>31,4 x</i>	<i>41,3 x</i>

(consolidado)

\*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

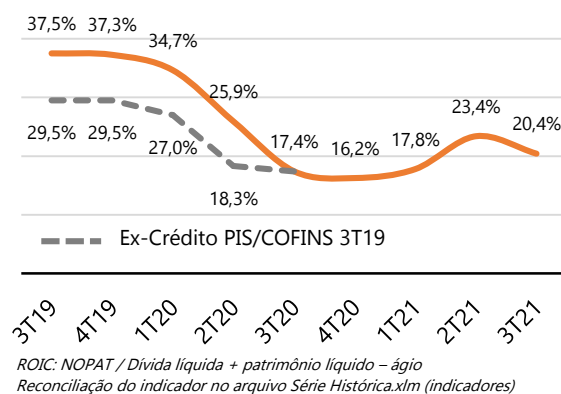
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital - ROIC*) é de extrema relevância para os investidores, uma vez esta métrica que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 3T21 foi de 20,4%, uma queda de 3,0 p.p comparado com o ROIC do 2T21. A queda do indicador reflete principalmente a dificuldade de produção da indústria automotiva ao longo dos 9M21 com a crise dos semicondutores e mais acentuadamente em um importante cliente da Tagma. Esse cenário reduziu de forma acentuada os indicadores operacionais, as receitas e as margens da divisão de logística automotiva. Além disso, esse indicador também reflete a resiliência da divisão de logística integrada ao longo da crise da pandemia de COVID-19.

**Gráfico 17 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)**



	3T19*	4T19*	1T20*	2T20*	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
<b>ROIC (A / B)</b>	<b>37,5%</b>	<b>37,3%</b>	<b>34,7%</b>	<b>25,9%</b>	<b>17,4%</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>23,4%</b>	<b>20,4%</b>
<b>NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)</b>	<b>155,2</b>	<b>158,1</b>	<b>149,0</b>	<b>112,7</b>	<b>74,4</b>	<b>66,0</b>	<b>68,3</b>	<b>92,9</b>	<b>80,8</b>
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	235,1	239,6	225,7	170,8	112,8	99,9	103,4	140,8	122,4
<b>Capital empregado (B) (média 4 trimes)</b>	<b>413,4</b>	<b>424,2</b>	<b>429,8</b>	<b>434,7</b>	<b>427,7</b>	<b>405,9</b>	<b>384,0</b>	<b>397,4</b>	<b>395,9</b>
(+) Dívida (caixa) líquida(o)	42,4	41,2	34,4	10,8	-9,8	-44,0	-73,4	-80,9	-90,7
(+) Patrimônio líquido	531,1	543,0	555,5	583,9	597,5	609,9	617,5	638,3	646,6
(-) Ágios de aquisição	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

\* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT do 3T19 e dos trimestres seguintes foram 29,5%, 29,4%, 26,9% e 18,3% respectivamente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

## Mercado de capitais TGMA3

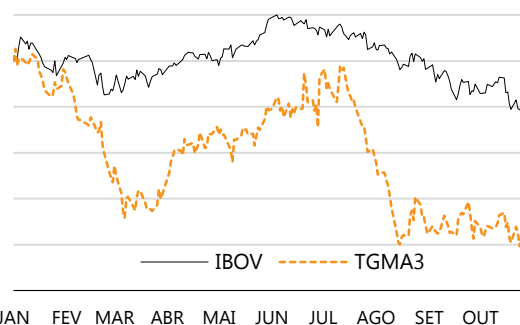
As ações da Tagma (TGMA3) nos primeiros nove meses de 2021 foram severamente impactadas em decorrência das incertezas relacionadas ao mercado automotivo, que continua a ser afetado com a escassez de partes e componentes, sendo que os meses de julho e agosto representaram os meses com as maiores quantidades de paralizações de fábricas desde o início da crise do COVID-19. Consequentemente, a TGMA3 se desvalorizou em 44%, ao passo que o Ibovespa apresentou uma desvalorização de 11%. O *market cap* da empresa representa aproximadamente R\$ 1,0 bi.

A liquidez diária média das ações da Tagma nos nove primeiros meses de 2021 foi em torno de R\$ 11,6 milhões negociados diariamente (USD 2,1 milhões).

Assim como mencionado nos destaques do 3T21, a Companhia anunciou a distribuição de R\$ 17,1 milhões em proventos intercalares. Esta distribuição totaliza R\$ 0,26 por ação, representando um *payout* de 55% e um *dividend yield* de 4,2% no 3T21 LTM. No acumulado de 2021, as distribuições totalizam R\$ 0,60 por ação, o que representa um *payout* de 58% e um *dividend yield* de 3,3%.

Os múltiplos do 3T21, levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes (somente dos analistas que atualizaram seus modelos), são de 9,8x P/L e 5,3x EV/EBITDA.

Gráfico 18 – Base zero TGMA3 e IBOV (01/11/2021)



JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT

Gráfico 19 – Liquidez TGMA3

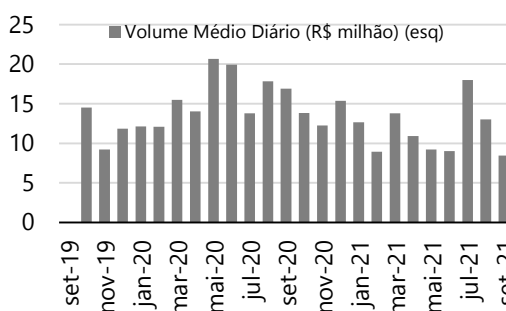
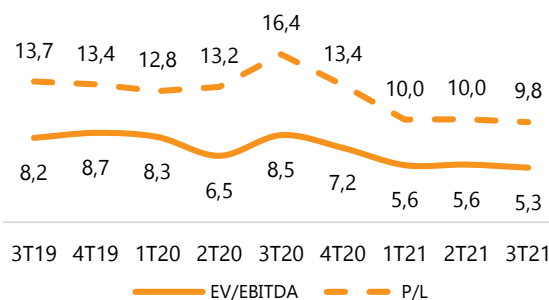


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2021	58%	4,2%	0,60
2020	63%	2,4%	0,53
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00

Gráfico 20 – Múltiplos TGMA3



\* Média de estimativas de resultados de sell side do ano subsequente.

## Composição acionária

Categoria	# ações TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
<a href="#">Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.</a>	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>33.996.036</b>	<b>51,5%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>32.006.979</b>	<b>48,5%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.915</b>	<b>100,0%</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações dos resultados do exercício**  
 (em R\$ milhões)

DRE	3T21	9M21	Var % vs		3T20	9M20
			3T20	9M20		
<b>Receita bruta</b>	<b>289,3</b>	<b>874,8</b>	<b>-19,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>358,3</b>	<b>864,0</b>
Deduções da Receita Bruta	(57,8)	(172,3)	-16,3%	4,5%	(69,1)	(165,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>231,4</b>	<b>702,4</b>	<b>-20,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>289,2</b>	<b>699,1</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(189,6)	(573,6)	-15,6%	1,7%	(224,5)	(564,0)
Pessoal	(22,5)	(70,6)	-9,4%	-12,4%	(24,8)	(80,6)
Fretes	(149,1)	(455,9)	-20,2%	5,3%	(186,9)	(432,9)
Outros custos	(35,6)	(98,6)	11,0%	2,6%	(32,1)	(96,1)
Crédito de Pis e Cofins	17,7	51,6	-8,2%	13,3%	19,3	45,5
<b>Lucro bruto</b>	<b>41,9</b>	<b>128,8</b>	<b>-35,3%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>64,7</b>	<b>135,0</b>
Despesas gerais e administrativas	(18,4)	(55,5)	6,3%	-11,7%	(17,3)	(62,8)
Outras receitas (despesas) líquidas	0,2	8,8	-	-	(5,3)	(12,5)
<b>Lucro operacional</b>	<b>23,7</b>	<b>82,2</b>	<b>-43,7%</b>	<b>37,7%</b>	<b>42,1</b>	<b>59,7</b>
Resultado financeiro	(0,9)	(2,1)	210,8%	-70,4%	(2,8)	(7,0)
Equivalência patrimonial	1,8	5,0	-31,6%	-22,2%	2,6	6,4
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>24,6</b>	<b>85,1</b>	<b>-41,3%</b>	<b>44,0%</b>	<b>42,0</b>	<b>59,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	9,6	(6,6)	-	-53,6%	(12,0)	(14,2)
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>34,2</b>	<b>78,5</b>	<b>14,2%</b>	<b>75,0%</b>	<b>29,9</b>	<b>44,9</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>14,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>10,4%</i>	<i>6,4%</i>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Balço patrimonial**  
(em R\$ milhões)

	mar-21	jun-21	set-21
<b>Ativo circulante</b>	<b>520,3</b>	<b>499,0</b>	<b>473,7</b>
Recursos em banco e em caixa	1,5	1,0	1,3
Aplicações financeiras	303,4	243,5	220,2
Contas a receber de clientes	169,1	197,1	196,4
Partes relacionadas	0,2	0,1	0,1
Estoques (almoarifado)	0,4	0,8	1,2
Imposto de renda e contribuição social	0,8	1,0	1,1
Impostos e contribuições a recuperar	30,2	43,6	42,9
Demais contas a receber	9,5	6,8	7,3
Despesas antecipadas	5,0	4,9	3,3
Dividendos a Receber	-	0,1	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>45,8</b>	<b>42,0</b>	<b>55,0</b>
Impostos e contribuições a recuperar	9,6	9,6	9,6
Imposto de renda e contribuição social	-	-	12,9
Demais contas a receber	2,3	2,0	2,0
Ativo fiscal diferido	13,6	10,1	10,7
Títulos e valores mobiliários	4,0	4,3	3,8
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	15,2	15,0	14,8
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>493,4</b>	<b>487,4</b>	<b>485,3</b>
Investimentos	38,9	39,5	39,2
Imobilizado	202,1	202,1	206,7
Intangível	171,6	171,7	171,9
Direito de uso	80,8	74,1	67,5
<b>Total do ativo</b>	<b>1.059,5</b>	<b>1.028,4</b>	<b>1.014,0</b>
	<b>mar-21</b>	<b>jun-21</b>	<b>set-21</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>201,9</b>	<b>216,4</b>	<b>135,2</b>
Empréstimos e financiamentos	54,3	62,2	62,7
Debêntures	25,3	25,1	-
Arrendamento	32,1	31,3	28,5
Fornecedores e fretes	27,4	29,7	37,7
Tributos a recolher	14,1	13,6	14,2
Salários e encargos sociais	18,0	21,7	25,6
Demais contas a pagar	25,5	26,5	24,0
Partes relacionadas	0,1	0,0	0,4
Imposto de renda e contribuição social	5,2	6,2	4,9
<b>Passivo não circulante</b>	<b>211,7</b>	<b>154,6</b>	<b>146,7</b>
Empréstimos e financiamentos	115,0	65,0	65,0
Partes relacionadas	0,6	0,6	0,6
Arrendamento	57,2	50,9	47,2
Passivo fiscal diferido	3,4	3,8	4,9
Provisões para demandas judiciais	33,1	32,0	26,6
Passivo atuarial	2,5	2,5	2,5
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>644,9</b>	<b>656,6</b>	<b>668,6</b>
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de capital	-	-	-
Reservas de lucros	299,1	302,5	306,1
Lucros acumulados	16,7	37,5	46,0
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,6)	(1,6)	(1,6)
Dividendos adicionais propostos	12,5	-	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.059,5</b>	<b>1.028,4</b>	<b>1.014,0</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de fluxo de caixa**  
**(Em R\$ milhões)**

	3T21	3T20	9M21	9M20
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34,2</b>	<b>29,9</b>	<b>78,5</b>	<b>44,9</b>
Depreciação e amortização	5,5	5,7	16,5	17,9
Amortização direito de uso	7,1	7,5	21,9	23,3
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	2,6	(0,5)	7,1	23,6
Provisão para demandas judiciais	0,1	5,6	2,4	13,5
Juros sobre arrendamento	1,3	1,3	3,9	4,3
Resultado da operação de swap	-	3,1	-	(16,3)
Equivalência patrimonial	(1,8)	(2,6)	(5,0)	(6,4)
Perda na venda de bens	(0,1)	0,2	0,4	0,2
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,3	0,1	0,5	0,1
Creditos fiscais extemporâneos	-	-	9,0	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,4	12,0	8,8	14,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2,2)	-	(2,2)	-
<b>Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>13,1</b>	<b>32,4</b>	<b>63,2</b>	<b>74,4</b>
Contas a receber	0,4	(72,4)	15,2	61,4
Impostos a recuperar	0,8	10,8	(18,9)	21,3
Depósitos judiciais	0,1	(0,2)	(0,2)	(0,5)
Demais ativos	0,8	(0,0)	(1,4)	(4,4)
Fornecedores e fretes a pagar	7,4	11,3	6,1	(7,4)
Salários e encargos sociais	3,9	1,3	4,9	(0,1)
Partes relacionadas	0,4	(0,1)	0,4	0,6
Outras obrigações e tributos a recolher	(9,4)	1,0	(8,9)	(1,4)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>4,3</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>69,4</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,0)	(0,9)	(7,5)	(4,9)
Juros pagos sobre debêntures	(0,2)	(1,7)	(0,7)	(1,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(1,3)	(1,1)	(4,5)	(3,8)
Demandas judiciais pagas	(5,6)	(3,9)	(9,1)	(12,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,9)	(2,9)	(13,9)	(5,9)
<b>(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>38,6</b>	<b>3,6</b>	<b>103,2</b>	<b>160,2</b>
Dividendos recebidos	2,8	3,8	4,4	5,3
Aquisição de intangível	(0,8)	(0,7)	(3,6)	(3,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(8,8)	(4,0)	(19,3)	(11,5)
Recebimento pela venda de bens	0,2	0,0	0,7	0,1
<b>(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(17,7)</b>	<b>(9,4)</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(22,2)	-	(34,7)	-
Captação empréstimos e financiamentos	-	45,0	-	135,0
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(96,4)	(40,0)	(99,7)
Instrumentos financeiros derivativos	-	17,6	-	17,0
Pagamento de arrendamento	(7,8)	(7,5)	(24,7)	(22,6)
Pagamento de debêntures	(25,0)	-	(25,0)	-
<b>(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(55,0)</b>	<b>(41,3)</b>	<b>(124,5)</b>	<b>29,7</b>
<b>Varição de caixa (A + B + C)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>180,5</b>
Caixa no início do período	244,5	286,5	260,4	67,3
Caixa no final do período	221,4	247,8	221,4	247,8

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de mutação do patrimônio líquido**

(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>144,5</b>	<b>174,1</b>	<b>28,9</b>	<b>43,7</b>	<b>184,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,0</b>	-	-	<b>575,1</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	44,9	-	44,9
Integralização de capital	174,1	(174,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
Incentivos fiscais	-	-	-	9,9	-	-	-	-	-	-	9,9
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	(9,9)	-	(9,9)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>318,5</b>	-	<b>28,9</b>	<b>53,6</b>	<b>184,3</b>	-	<b>(0,3)</b>	-	<b>34,9</b>	-	<b>619,9</b>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>58,2</b>	<b>204,7</b>	<b>12,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,6</b>	-	<b>1,0</b>	<b>625,6</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	78,7	(0,2)	78,5
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	10,6	-	-	-	-	(10,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(12,5)	-	-	(22,2)	-	(34,7)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>68,8</b>	<b>204,7</b>	-	<b>(0,3)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>46,0</b>	<b>0,8</b>	<b>669,4</b>
<b>Saldos em 01 de julho de 2020</b>	<b>318,5</b>	-	<b>28,9</b>	<b>49,4</b>	<b>184,3</b>	-	<b>(0,3)</b>	<b>0,1</b>	<b>9,3</b>	-	<b>590,1</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	29,9	-	29,9
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	4,3	-	-	-	-	(4,3)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>318,5</b>	-	<b>28,9</b>	<b>53,6</b>	<b>184,3</b>	-	<b>(0,3)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>34,9</b>	-	<b>619,9</b>
<b>Saldos em 1 de julho de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>65,2</b>	<b>204,7</b>	-	<b>(0,3)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>37,5</b>	<b>0,9</b>	<b>657,4</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	34,2	-	34,2
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	3,6	-	-	-	-	(3,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	(22,2)	-	(22,2)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>318,5</b>	-	<b>32,6</b>	<b>68,8</b>	<b>204,7</b>	-	<b>(0,3)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>46,0</b>	<b>0,8</b>	<b>669,4</b>



**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**  
**Demonstrações de valor adicionado**  
(em R\$ milhões)

	<b>Var % vs</b>					
	<b>3T21</b>	<b>9M21</b>	<b>2T20</b>	<b>1S20</b>	<b>3T20</b>	<b>9M20</b>
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	272,5	823,8	-19,7%	0,4%	339,2	820,7
Outras receitas	0,5	11,9	155,0%	-7,1%	0,2	12,8
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,3)	(0,5)	165,8%	380,0%	(0,1)	(0,1)
<b>Receitas</b>	<b>272,7</b>	<b>835,2</b>	<b>-19,6%</b>	<b>0,2%</b>	<b>339,3</b>	<b>833,4</b>
Custo dos serviços prestados	(149,1)	(455,9)	-20,2%	5,3%	(186,9)	(432,9)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(26,9)	(79,9)	-10,5%	-13,2%	(30,1)	(92,0)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(176,1)</b>	<b>(535,8)</b>	<b>-18,8%</b>	<b>2,1%</b>	<b>(217,0)</b>	<b>(524,9)</b>
Valor adicionado bruto	96,7	299,4	-21,0%	1,0%	122,3	296,5
Depreciação e amortização	(5,5)	(16,5)	-3,2%	-8,0%	(5,7)	(17,9)
Amortização direito de uso	(7,1)	(21,9)	-5,6%	-5,9%	(7,5)	(23,3)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>84,1</b>	<b>261,0</b>	<b>-23,0%</b>	<b>2,2%</b>	<b>109,1</b>	<b>255,4</b>
Resultado de equivalência patrimonial	1,8	5,0	-31,6%	-22,2%	2,6	6,4
Receitas financeiras	3,5	10,7	-	-51,9%	(1,5)	22,2
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>89,3</b>	<b>276,7</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>110,3</b>	<b>284,0</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>29,2</b>	<b>91,2</b>	<b>-68,0%</b>	<b>-70,1%</b>	<b>30,3</b>	<b>101,5</b>
Remuneração direta	22,4	69,6	-67,8%	-69,6%	23,2	76,3
Benefícios	5,6	17,0	-67,3%	-69,6%	5,6	18,3
FGTS	1,2	4,5	-73,0%	-76,7%	1,6	6,9
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>20,8</b>	<b>92,7</b>	<b>-77,6%</b>	<b>-54,4%</b>	<b>47,4</b>	<b>103,8</b>
Federais	2,7	39,4	-93,2%	-50,0%	27,0	54,0
Estaduais	16,8	49,9	-66,3%	-58,2%	19,0	45,5
Municipais	1,3	3,4	-63,5%	-68,8%	1,4	4,4
<b>Financiadores</b>	<b>39,4</b>	<b>92,9</b>	<b>-57,6%</b>	<b>-58,6%</b>	<b>32,6</b>	<b>78,7</b>
Juros e variações cambiais	4,3	12,7	-65,9%	-95,6%	1,3	29,2
Aluguéis	0,8	1,6	-49,5%	-70,6%	1,4	4,6
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	34,2	78,7	-56,5%	-33,3%	29,9	44,9
Participação de não controladores nos lucros retidos	(0,0)	(0,2)	-72,8%	-	-	-
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>89,3</b>	<b>276,7</b>	<b>-67,7%</b>	<b>-61,2%</b>	<b>110,3</b>	<b>284,0</b>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]